



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO  
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC  
(48) 3721-4864 ou 3721-9275 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

**Programa de Ensino da Disciplina**

**1 – Identificação da Disciplina**

Código:	<b>ARQ5625</b>
Nome da Disciplina:	<b>Arquitetura Brasileira II</b>
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	60h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5624

**2 – Ementa**

O movimento neocolonial. Arquitetura Art-Déco e a cidade. Formação da arquitetura moderna no Brasil. Os pioneiros e as influências do movimento moderno. Linguagens contemporâneas e regionalidade.

**3 – Objetivos da Disciplina**

Abordar os conteúdos programáticos e promover seu aprendizado, através do estímulo à leitura e pesquisa bibliográfica. Apoiar o estudo e a vivência de espaços construídos, promovendo uma viagem de estudos à cidade(s) menos conhecida(s) pelos estudantes. Buscar o entendimento da arquitetura brasileira moderna e contemporânea enquanto expressões do pensamento e da cultura em seu tempo.

**4 - Conteúdo Programático**

- Revisão e introdução: Arte e arquitetura modernas (revolução industrial; a busca de uma expressão artística para a época; William Morris; Art Nouveau; expressionismo; Bauhaus).
- Arquitetura neocolonial no Brasil versus um ecletismo internacional? Semana 1922.
- Lúcio Costa: do ecletismo e do interesse pelo patrimônio à moderna arquitetura brasileira.
- Gregori Warchavchik primeiro arquiteto modernista no Brasil. Art – Déco e persistência da decoração em fachadas e mobiliário.
- O projeto do ministério da Educação e Saúde: trabalho em equipe e “obra de arte total”.
- Obras modernas e nos programas urbanos.
- A obra de Oscar Niemeyer. O presidente JK: de Pampulha a Brasília.
- Brasília: proposta urbanística seguindo ideais com pretensões universais.
- As propostas de habitação coletiva no Brasil.
- Burle Marx: da pintura à paisagem.4.10. Obras contemporâneas brasileiras.
- O fim de uma fé única e exclusiva: as variadas tendências atuais. Dão regional ao high-tech.
- A obra de destacados arquitetos contemporâneos brasileiros.
- A reciclagem de edifícios e a revitalização de amplos espaços urbanos.
- Rotas rurais para o turismo.
- Arquitetura atual em espaços históricos.

**5 – Bibliografia**

- ARGAN, Giulio Carlo. “Arte Moderna”. São Paulo: Cia. Das Letras, 1993.  
BENEVOLO, Leonardo. “História da Arquitetura Moderna”. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1976.  
BRUAND, Yves. “Arquitetura Contemporânea no Brasil”. São Paulo: Perspectiva, 1981.  
FRAMPTON, Kenneth. “História Crítica da Arquitetura Moderna”. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
LE MOS, Carlos A. C. “História da Casa Brasileira”. São Paulo: Contexto, 1989.  
REIS FILHO, Nestor Goulart. “Quadro da Arquitetura no Brasil”. São Paulo: Perspectiva, 1976.  
SANTOS, Paulo F. “Quatro Séculos de Arquitetura”. Rio de Janeiro: IAB, 1981.  
SUMMERSON, John. “A Linguagem Clássica da Arquitetura”. São Paulo: Martins Fontes, 1982.  
ZEVI, Bruno. “A Linguagem Moderna da Architectura”. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1984.